



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

EDUCAÇÃO

FÍSICA

**GUIA PRÁTICO PARA PROFESSORES
NO PLANEJAMENTO DE SUAS AULAS**

Mestranda Profa. Cristina G. S. Silva
Profa. Dra. Josiane S. Brant

S579p

Silva, Cristina Gonçalves Sousa e.

Práticas pedagógicas Educação física: guia prático para professores no planejamento de suas aulas.

Prática de investimento pedagógico na carreira dos professores de educação física escolar. [recurso eletrônico]. / Cristina Gonçalves Sousa e Silva, 2025.

21f.

Orientador (a): Dr. Josiane Santos Brant Rocha.

Produto educacional (mestrado) – Universidade do Estado da Bahia, Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – PROEF, Montes Claros - MG, 2025.

ISBN 978-65-01-83925-7

Inclui referências. F. 20 - 21.

1.Educação física – Práticas pedagógicas. 2. Ensino de educação física - Metodologias. 3. Formação continuada. 4. Produto Educacional. I. Rocha, Josiane Santos Brant. III. Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional Educação Física em Rede Nacional – PROEF. III. T.

CDD 796.01922



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA
EM REDE NACIONAL**

CRISTINA GONÇALVES SOUSA E SILVA

**PRÁTICA DE INVESTIMENTO
PEDAGÓGICO NA CARREIRA
DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR**

**PRODUTO EDUCACIONAL APRESENTADO AO PROGRAMA DE
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM
REDE NACIONAL – PROEF DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE MONTES CLAROS, VINCULADO A UNIVERSIDADE
ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO” UNESP.**

**Orientadora: Dra. Josiane Santos Brant Rocha
Coorientadora: Dra. Viviane Margareth Chaves
Pereira Reis**

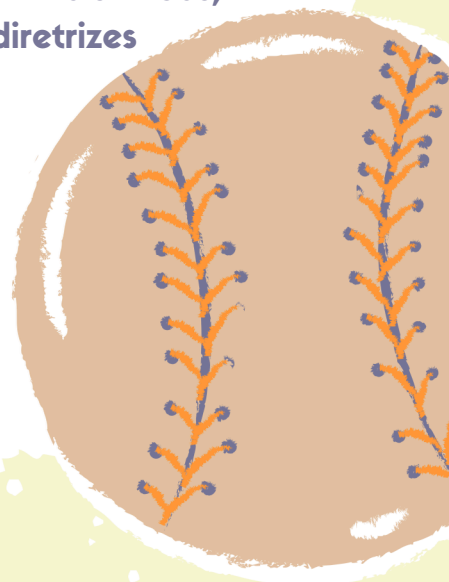
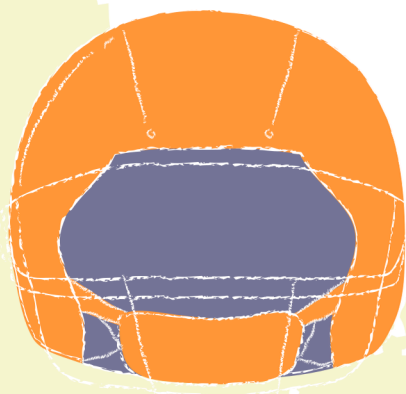
APRESENTAÇÃO



Este guia é fruto de uma pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Educação Física (ProEF/Unimontes), junto aos professores da rede municipal de Montes Claros. O estudo investigou a prática de investimento pedagógico na Educação Física Escolar e identificou um fenômeno silencioso que compromete a qualidade do ensino, a valorização docente e o direito à aprendizagem dos alunos: o desinvestimento pedagógico.

Esse desinvestimento se manifesta, por exemplo, em aulas simplificadas, pouco planejadas ou reduzidas à prática do chamado “rola bola”, nas quais o professor se ausenta do papel de mediador do conhecimento.

Nosso compromisso, portanto, é oferecer subsídios que auxiliem o professor na elaboração de aulas mais significativas, contribuindo para a valorização da disciplina e para a formação integral dos estudantes. Nosso objetivo é fornecer aos professores de Educação Física ferramentas teóricas e práticas que fortaleçam o planejamento pedagógico, superem o desinvestimento nas aulas e garantam aos alunos experiências corporais mais ricas, críticas e inclusivas, em consonância com as diretrizes da BNCC.





SUMÁRIO

BNCC 5

A Educação física na BNCC.....6

Fundamentos e abordagens.....6

Unidades temáticas.....7

Dimensões do conhecimentos8

**METODOLOGIAS PARA ENSINO DA
EDUCAÇÃO FÍSICA.....9**

Tradicional/ Tecnicista.....10

Construtivista/Desenvolvimentista.....10

Crítico Superadora.....11

Crítico emancipatoria (cultural)11

Psicomotora.....12

Esportes de participação.....12

Pedagogia do esporte.....13

Crítica/Interdisciplinar.....13

Para saúde (promoção da saúde).....14

METODOLOGIAS ATUAIS

TGFU.....15

TPSR.....15

Educação Física ativa16

Sport education16

**SUGESTÃO DE ATIVIDADES POR
TEMÁTICA E METODOLOGIA.....17**

MATERIAL DE APOIO19

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....20

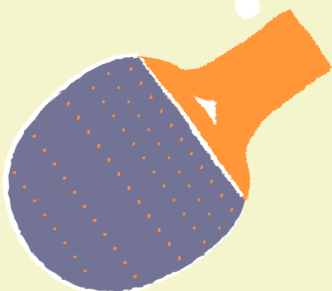




BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

BNCC

EDUCAÇÃO FÍSICA



A EDUCAÇÃO FÍSICA NA BNCC

- Contribui para a formação integral do aluno, desenvolvendo competências corporais, sociais, cognitivas e afetivas.
- Valorização das práticas corporais como formas de expressão, cultura, lazer, saúde e convivência.

FUNDAMENTOS E ABORDAGEM

- A Educação Física é parte da área de conhecimento Linguagens.
- Compreendida como componente curricular obrigatório do Ensino Fundamental.
- Baseada em uma abordagem cultural, ou seja, as práticas corporais são tratadas como manifestações culturais.



UNIDADES TEMÁTICAS



Brincadeiras e jogos- Atividades lúdicas tradicionais e contemporâneas que valorizam a cultura local e desenvolvem habilidades motoras e sociais. Ex: Pega-pega, esconde-esconde, jogos populares, jogos cooperativos, etc.

Esportes- Práticas formais e adaptadas que desenvolvem técnicas, táticas e valores como cooperação e respeito às regras. Ex: voleibol, futsal, basquete, badminton, esportes adaptados, atletismo, etc.


◆◆◆ **Danças -** Expressões rítmicas e culturais que exploram o movimento corporal como linguagem e manifestação artística. Ex: Danças folclóricas, urbanas, livres, de salão, etc.

Lutas- Disputas corporais que trabalham o autocontrole, respeito ao oponente e compreensão de diferentes tradições culturais. Ex: Capoeira, judô, karatê, etc.

Ginásticas- Exercícios sistematizados que desenvolvem consciência corporal, flexibilidade e força em diferentes modalidades. Solo, acrobática, funcional, rítmica, etc.

Práticas Corporais de Aventura- Experiências corporais em ambientes diversos que promovem a interação com a natureza e o gerenciamento de riscos. Ex: Corrida de trilha, escalada, orientação, slack line, etc.

Conhecimentos sobre o Corpo- Saberes relacionados à anatomia, fisiologia e cuidados com a saúde que fundamentam a prática consciente. Ex: IMC, bem estar e saúde, anabolizantes, alimentação saudável, etc.



Cada uma dessas unidades temáticas representa um campo de saberes historicamente construídos que, segundo a BNCC, deve ser abordado em uma progressão contínua do 1º ao 9º ano, respeitando a complexidade crescente e a contextualização local. No entanto, nossa pesquisa revela um cenário preocupante de distanciamento entre essas orientações e a realidade observada nas escolas.



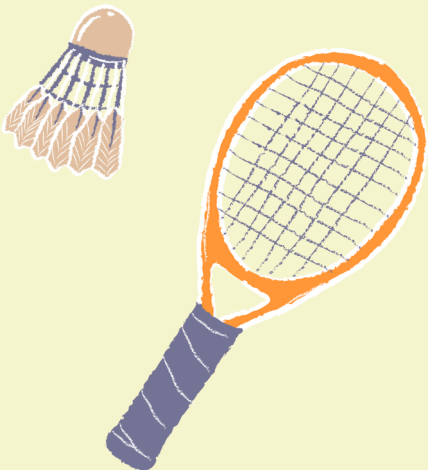
DIMENSÕES DO CONHECIMENTO: PARA ALÉM DO FAZER CORPORAL

A BNCC PROPÕE QUE AS PRÁTICAS CORPORAIS SEJAM ABORDADAS CONSIDERANDO OITO DIMENSÕES DO CONHECIMENTO, QUE TRANSCENDEM O MERO "FAZER" E VALORIZAM A COMPREENSÃO AMPLA DO MOVIMENTO HUMANO.

- 1. Experimentação – vivenciar diferentes práticas corporais (jogos, esportes, danças, lutas, ginásticas etc.), conhecendo suas possibilidades de execução.**
- 2. Uso e apropriação – compreender as práticas corporais como manifestações culturais, apropriando-se delas para o lazer, saúde e convívio social.**
- 3. Fruição – valorizar o prazer, a ludicidade e a estética presentes nas práticas corporais.**
- 4. Reflexão sobre a ação – analisar criticamente as práticas corporais, entendendo seus sentidos e significados.**
- 5. Construção de valores – desenvolver atitudes de cooperação, respeito, ética e inclusão.**
- 6. Análise – examinar as práticas corporais considerando aspectos históricos, sociais e culturais.**
- 7. Compreensão – entender regras, fundamentos, técnicas e contextos das práticas corporais.**
- 8. Protagonismo comunitário – utilizar os conhecimentos adquiridos para organizar, transformar e ampliar a participação das práticas corporais no ambiente escolar e comunitário. (Brasil, 2017)**



**METODOLOGIAS
PARA O ENSINO
DA EDUCAÇÃO
FÍSICA**





1. METODOLOGIA TRADICIONAL -

TECNICISTA

CARACTERÍSTICAS:

- ÊNFASE NA REPETIÇÃO DE GESTOS TÉCNICOS (PASSES, SAQUES, DRIBLES).
- FOCO NO RENDIMENTO FÍSICO, PADRONIZAÇÃO E DISCIPLINA.
- PROFESSOR COMO CENTRO DO SABER (AULA DIRETIVA).
-

- CRÍTICAS: DESCONSIDERA OS ASPECTOS CULTURAIS, SOCIAIS E AFETIVOS DO ALUNO.

DARIDO E RANGEL (2005) – DISCUTEM OS LIMITES DESSA ABORDAGEM.
KUNZ (1994) – CLASSIFICA COMO UMA DAS ABORDAGENS SUPERADAS.

2. METODOLOGIA CONSTRUTIVISTA

/ DESENVOLVIMENTISTA

CARACTERÍSTICAS:

- VALORIZA O DESENVOLVIMENTO MOTOR, COGNITIVO E AFETIVO. PARTE DO NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA (FAIXA ETÁRIA). A APRENDIZAGEM ACONTECE POR MEIO DA EXPERIMENTAÇÃO E DA DESCOBERTA.
- ESSA PROPOSTA DEFENDIA QUE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DEVERIA SE ORGANIZAR EM FASES DO DESENVOLVIMENTO MOTOR, VALORIZANDO A PROGRESSÃO DAS HABILIDADES BÁSICAS ATÉ AS ESPECIALIZADAS.
- O PROFESSOR TERIA O PAPEL DE PLANEJAR ATIVIDADES MOTORAS DE ACORDO COM AS ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS, GARANTINDO UM “AMADURECIMENTO” DAS CAPACIDADES MOTORAS.
- JOGOS MOTORES, CIRCUITOS, BRINCADEIRAS ADAPTADAS AO ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO. (FREIRE,1997)

GALLAHUE (1989) – PROPÕE OS ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR.
TANI, 1989– ADAPTA ESSA VISÃO AO CONTEXTO BRASILEIRO.





3. METODOLOGIA CRÍTICO-SUPERADORA

- **CARACTERÍSTICAS:**
 - EDUCAÇÃO FÍSICA COMO PRÁTICA SOCIAL E POLÍTICA.
 - DESENVOLVE A CONSCIÊNCIA CRÍTICA DOS ALUNOS SOBRE O CORPO E A SOCIEDADE.
 - COMBATE O REDUCIONISMO BIOLOGICISTA E ESPORTIVISTA.
- **PRÁTICA:**
 - DISCUSSÃO DE TEMAS SOCIAIS (GÊNERO, MÍDIA, DESIGUALDADE) NAS PRÁTICAS CORPORAIS.

COLETIVO DE AUTORES (1992) – OBRA CLÁSSICA: METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA.



4- METODOLOGIA CRÍTICO-EMANCIPATÓRIA (OU CULTURAL)

CARACTERÍSTICAS:

- FOCO NA CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO: DANÇA, JOGOS, LUTAS, ESPORTES COMO MANIFESTAÇÕES CULTURAIS.
- PROTAGONISMO DO ALUNO E VALORIZAÇÃO DO REPERTÓRIO CULTURAL DA TURMA.

OBJETIVO: FORMAR SUJEITOS AUTÔNOMOS, CRÍTICOS E CRIATIVOS.

PRÁTICA:

- AULAS DIALOGADAS, INVESTIGAÇÃO DAS PRÁTICAS CORPORAIS LOCAIS, ATIVIDADES AUTORAIS.
-

BRACHT (2005) – CRÍTICA AO MODELO ESPORTIVIZADO., DAOLIO (2004) – PROPÕE ABORDAGEM ANTROPOLÓGICA DA CULTURA CORPORAL.. KUNZ (1994) – PROPÕE O PARADIGMA DA “PRÁXIS PEDAGÓGICA”.





5. PSICOMOTORA

- **CARACTERÍSTICAS:**
 - INTEGRAÇÃO ENTRE OS ASPECTOS MOTORES, AFETIVOS E COGNITIVOS.
 - TRABALHA O CORPO COMO ESTRUTURA DE MEDIAÇÃO COM O MUNDO.
- **PRÁTICA:**
 - ATIVIDADES DE COORDENAÇÃO MOTORA, EQUILÍBRIO, LATERALIDADE, PERCEPÇÃO ESPACIAL.
- **IMPORTÂNCIA: DESENVOLVIMENTO INTEGRAL NA INFÂNCIA.**
 - LE BOULCH (1987) – UM DOS PRECURSORES DA PSICOMOTRICIDADE.
 - FONSECA (1995) – AMPLIA DEBATES SOBRE DISFUNÇÕES PSICOMOTORAS.



6. ESPORTES DE PARTICIPAÇÃO

- **CARACTERÍSTICAS:**
 - ESPORTES ADAPTADOS À REALIDADE DO ALUNO, COM ÊNFASE NA INCLUSÃO E COOPERAÇÃO.
 - REDUÇÃO DO FOCO NA COMPETIÇÃO E VALORIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO.
- **PRÁTICA:**
 - REGRAS ADAPTADAS, TIMES MISTOS, JOGOS COOPERATIVOS.
- TAFFAREL (1992) – ESPORTE EDUCACIONAL COMO PRÁTICA PARTICIPATIVA.
- CASTELLANI FILHO (1998) – CRÍTICA AO RENDIMENTO PRECOCE NO ESPORTE ESCOLAR.





7. PEDAGOGIA DO ESPORTE

- **CARACTERÍSTICAS:**
 - SISTEMATIZA O ENSINO DO ESPORTE COM INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA.
 - DESENVOLVE COMPETÊNCIAS TÁTICAS, TÉCNICAS E SOCIAIS.
- **PRÁTICA:**
 - ENSINO POR JOGOS REDUZIDOS, PEDAGOGIA DA DESCOBERTA, FEEDBACKS CONSTANTES.
 - GRECO E BENDA (1998) – LIVRO: INICIAÇÃO ESPORTIVA UNIVERSAL.
 - SCAGLIA (2003) – DEFENDEO JOGOCOMO NÚCLEO DA APRENDIZAGEM ESPORTIVA.

8. METODOLOGIA CRÍTICA/ INTERDISCIPLINAR



CARACTERÍSTICAS:

1. CENTRALIDADE DO TEMA – O ENSINO ORGANIZA-SE A PARTIR DE EIXOS TEMÁTICOS QUE PROBLEMATIZAM A REALIDADE DO ALUNO (EX.: “O CORPO NA MÍDIA”, “ESPORTE E SOCIEDADE”, “DANÇA E IDENTIDADE CULTURAL”).
2. INTEGRAÇÃO ENTRE ÁREAS – FAVORECE A CONSTRUÇÃO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS QUE UNAM A EDUCAÇÃO FÍSICA A DISCIPLINAS COMO HISTÓRIA, CIÊNCIAS, ARTES, LÍNGUA PORTUGUESA ETC.
3. FORMAÇÃO CRÍTICA – BUSCA SUPERAR A VISÃO TECNICISTA (APENAS ENSINAR HABILIDADES MOTORAS) E CONSTRUIR UMA LEITURA MAIS AMPLA SOBRE O CORPO COMO FENÔMENO HISTÓRICO, SOCIAL E CULTURAL.
4. PROTAGONISMO DO ALUNO – CONSIDERA O ESTUDANTE COMO SUJEITO ATIVO, CAPAZ DE REFLETIR E INTERVIR NA REALIDADE.
5. CONTEXTUALIZAÇÃO – APROXIMA OS CONTEÚDOS DA VIDA COTIDIANA, TORNANDO O APRENDIZADO SIGNIFICATIVO.

PRÁTICA: PROJETOS INTERDISCIPLINARES, OFICINAS TEMÁTICAS, DEBATES EM AULA

BETTI E ZULIANI (2002) – INTEGRAÇÃO DA EF COM OUTRAS ÁREAS.
BRACHT – ARTICULAÇÃO ENTRE CULTURA E EDUCAÇÃO.





9. EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A SAÚDE

- **CARACTERÍSTICAS:**
 - FOCO NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, AUTONOMIA E AUTOCUIDADO.
 - VAI ALÉM DA APTIDÃO FÍSICA; TRABALHA BEM-ESTAR FÍSICO, MENTAL E EMOCIONAL.
- **PRÁTICA:**
 - AULAS SOBRE POSTURA, ALIMENTAÇÃO, CONTROLE DO ESTRESSE, BUSCA POR HÁBITOS SAUDÁVEIS.

NAHAS (2003) – REFERÊNCIA EM ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE.

GUEDES, GUEDES (1997) – TESTAGENS E PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO.

PALMA, (2010) FALA DA RELAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E EDUCAÇÃO.

◆ EXISTEM OUTRAS METODOLOGIAS ◆ MAIS ATUAIS.... ◆

- AS METODOLOGIAS ATUAIS VALORIZAM O ALUNO COMO SUJEITO ATIVO, PROMOVEM EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS, E PRIORIZAM O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (MOTOR, COGNITIVO, AFETIVO E SOCIAL).
- ELAS SÃO ALINHADAS ÀS COMPETÊNCIAS DA BNCC E AOS ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) DA ONU (COMO SAÚDE, EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E EQUIDADE).
- CONHECER AS METODOLOGIAS EXISTENTES, ENTENDER E APLICAR É O DESAFIO PARA O PROFESSOR QUE QUER DESEMPENHAR SUA FUNÇÃO COM EXCELÊNCIA.





10. TEACHING GAMES FOR UNDERSTANDING (TGFU) – ENSINO DOS JOGOS COM COMPREENSÃO

- **DIFERENCIAL:** INVERTER A LÓGICA TRADICIONAL: COMEÇA-SE PELO JOGO E DEPOIS ENSINA-SE A TÉCNICA.
- **ETAPAS:**
 - A.VIVÊNCIA DE JOGOS MODIFICADOS
 - B.DISSCUSSÃO DE ESTRATÉGIAS
 - C.IDENTIFICAÇÃO DE HABILIDADES NECESSÁRIAS
 - D.PRÁTICA TÉCNICA CONTEXTUALIZADA
- **OBJETIVO:** DESENVOLVER A TOMADA DE DECISÃO, LEITURA DE JOGO E CONSCIÊNCIA TÁTICA.
- **APLICÁVEL A:** ESPORTES COLETIVOS, JOGOS DE OPOSIÇÃO, HANDEBOL, FUTEBOL, VÔLEI ETC.

ACTIVITIES

BUNKER & THORPE (1982), KIRK (2005), GRIFFIN & BUTLER (2005)

II. TPSR (MODELO DE RESPONSABILIDADE PESSOAL E SOCIAL)

OBJETIVO: USAR A EDUCAÇÃO FÍSICA PARA DESENVOLVER VALORES E CIDADANIA.

- **NÍVEIS DE RESPONSABILIDADE (EM PROGRESSÃO):** RESPEITO BÁSICO, PARTICIPAÇÃO E ESFORÇO, AUTONOMIA., LIDERANÇA E AJUDA AOS OUTROS, TRANSFERÊNCIA FORA DA AULA
- **MÉTODO:** AULAS QUE INTEGRAM REFLEXÃO, CONVERSAS EM CÍRCULO E AUTOCONTROLE.
- **RESULTADOS:** MELHORA DE COMPORTAMENTO, CLIMA ESCOLAR E AUTOESTIMA.

DON HELLISON (2003).





12 EDUCAÇÃO FÍSICA ATIVA (ACTIVE SCHOOLS APPROACH)

- PROPOSTA INTERNACIONAL: OMS, CDC, UNESCO, BRASIL (PSE).
- FOCO: COMBATER O SEDENTARISMO INFANTIL.
- PRÁTICAS:
"MINUTOS ATIVOS" ENTRE AULAS.
INTERVALOS COM ATIVIDADES DIRIGIDAS.
MOBILIDADE ATIVA (CAMINHAR OU PEDALAR PARA A ESCOLA).
INTEGRAÇÃO COM SAÚDE PÚBLICA E BEM-ESTAR.

REFERÊNCIAS: WHO (2018), CDC, MINISTÉRIO DA SAÚDE (PSE, 2014).

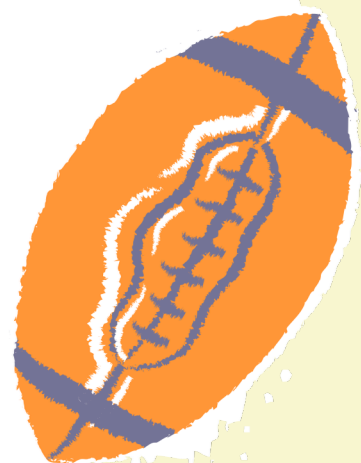



13. SPORT EDUCATION (EDUCAÇÃO PELO ESPORTE)

OBJETIVO: CRIAR UMA EXPERIÊNCIA AUTÊNTICA DE ESPORTE

- ESCOLAR, COM TEMPORADAS, EQUIPES FIXAS E MÚLTIPLOS PAPÉIS SOCIAIS.
- PAPÉIS POSSÍVEIS: JOGADOR, TÉCNICO, ÁRBITRO, JORNALISTA, TORCEDOR, ORGANIZADOR.
- PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS:
AFILIAMENTO (PERTENCIMENTO À EQUIPE)
AUTONOMIA (DECISÕES DENTRO E FORA DO JOGO)
COMPETÊNCIA (SENTIR-SE CAPAZ E VALORIZADO)
- BENEFÍCIOS: AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO,
• DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA, ÉTICA E COOPERAÇÃO.

DARYL, SIEDENTOP (1994), HASTIE, BUCHANAN (2000),
MESQUITA, FARIAS (2015)





ATIVIDADES PRÁTICAS POR TEMÁTICA E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA COM SUGESTÃO DE ATIVIDADES

Brincadeiras e Jogos

Metodologias: Lúdica / Cooperativa / Construtivista

- ◆ **Circuito das Sensações:** estações com brincadeiras motoras variadas (pular, rastejar, equilibrar, etc.)
- ◆ **Caça ao Tesouro Cooperativo:** todos ganham se todos acharem as pistas.
- ◆ **Oficinas de Criação de Regras:** alunos criam novas regras para brincadeiras conhecidas.

Esportes

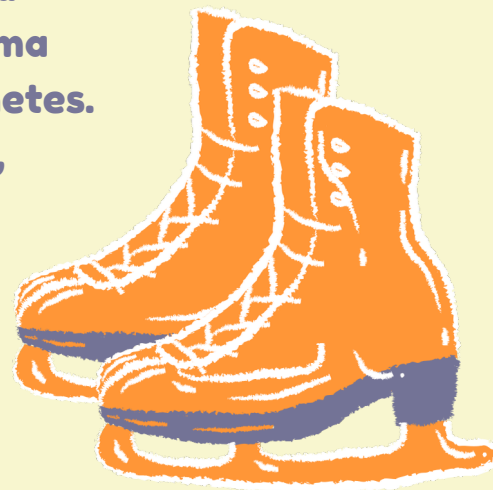
Metodologias: Sport Education / TGFU / Pedagogia do Esporte

- ◆ **Mini-temporada de queimada ou futsal (Sport Education):** times fixos, papéis rotativos, placar, entrevistas.
- ◆ **Jogo modificado de vôlei com 3 toques obrigatórios e zona segura (TGFU).**
- ◆ **Jogo-escola com feedback tático:** pausa estratégica para discussão e ajuste de estratégias.

Ginásticas

Metodologias: Crítico-Emancipatória / Psicomotora

- ◆ **Ginástica de Criação Livre:** os grupos montam uma sequência coreografada com corda, bola e colchonetes.
- ◆ **Desafios de Equilíbrio:** circuito com banco sueco, cones, e superfícies instáveis.
- ◆ **Ginástica de Sensações:** movimento guiado por música, luz ou som ambiente.





Dança

Metodologias: Crítico-Emancipatória / Cooperativa

- ◆ **Criação de Danças Populares:** grupos apresentam danças regionais e explicam o contexto cultural.
- ◆ **Batida do Corpo:** sequência rítmica com palmas, sapateados e sons corporais.
- ◆ **Danças Circulares:** rodas com ritmos folclóricos (resgate cultural e participação coletiva).

Lutas

Metodologias: TPSR / Crítico-Superadora / Cooperativa

- ◆ **Jogo do Tatame de Algodão:** luta simbólica com almofadas, com ênfase no respeito e autocontrole.
- ◆ **Derruba-Bola:** dois jogadores tentam empurrar a bola do outro para fora do círculo.
- ◆ **Vivência de Capoeira com Roda de Conversa:** prática seguida de diálogo sobre cultura afro-brasileira.

Práticas Corporais de Aventura

Metodologias: Ensino por Investigação / Cooperativa

- ◆ **Trilha Simulada:** percurso com obstáculos criados na quadra, com mapas e pistas.
- ◆ **Caixa de Desafios:** tarefas surpresa que envolvem superação (ex: saltar de costas, rastejar vendado etc.)
- ◆ **Aventura em Equipe:** desafio com tempo para montar uma ponte com bambolês ou cordas.



MATERIAL DE APOIO

- 
- 🌐 **Cadernos formativos e sugestões de atividades, Proef/Unimontes.(gratuito)**

<https://www.posgraduacao.unimontes.br/proef/produtos/recursos-educacionais/>

- 
- 🌐 **Fundamentação & BNCC (gratuito)**

Formação em Educação Física nos Anos Finais (AVAMEC/MEC)
Plataforma AVAMEC – curso gratuito, 180 h, com módulos centrados na BNCC e práticas corporais

Acesse/inscreva-se:

<https://avamec.mec.gov.br/#/instituicao/seb/curso/15676/informacoes>

- 
- 🌐 **Metodologias Ativas e Inovadoras (gratuito)**

- **Metodologias Ativas e Teorias Pedagógicas (Instituto Singularidades) – 30 h**

- **Inscrições e informações: site oficial das extensões do Instituto**

avamec.mec.gov.br+5horabrasil.com.br+5infoeducacao.com.br+5impulsiona.org.br+9extensoes.institutosingularidades.edu.br+9extensoes.institutosingularidades.com.br+9

- **Curso “Metodologias Ativas – Como inovar sem tecnologia” (Nova Escola) – 40 h**

- **Parte da “Trilha Metodologias Ativas”:**

<https://cursos.novaescola.org.br/curso/11329/metodologias-ativas-como-inovar-sem-tecnologia/resumo-horabrasil.com.br+15cursos.novaescola.org.br+15cursos.novaescola.org.br+15>

- 🌐 **Inclusão e Diversidade**

- **Educação Física e Inclusão Escolar (IFES – Gratuito)**

- **Disponível via plataforma “Mais Professores” do MEC**

- **Portal Formação – seção Educação Física:**

<https://www.gov.br/mec/pt-br/mais-professores/portal-formacao/.../educacao-fisica-infoeducacao.com.br+6extensoes.institutosingularidades.com.br+6fafiltec.edu.br+6avamec.mec.gov.br+5conectaprofessores.com+5infoeducacao.com.br+5>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETTI, MAURO; ZULIANI, LUIZ ROBERTO. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CONTEÚDOS E MÉTODOS. SÃO PAULO: PHORTE, 2002.

BRACHT, VALTER. EDUCAÇÃO FÍSICA E APRENDIZAGEM SOCIAL: UMA ABORDAGEM CRÍTICA. SÃO PAULO: CORTEZ, 2005.

BRACHT, VALTER; ALMEIDA, FERNANDO MASCARENHAS DE. CORPO E MOVIMENTO: EDUCAÇÃO FÍSICA E OS CONTEÚDOS DA CULTURA CORPORAL. SÃO PAULO: AUTORES ASSOCIADOS, 2003.

CASTELLANI FILHO, LINO. A EDUCAÇÃO FÍSICA CUIDA DO CORPO... E 'MENTE'. CAMPINAS: AUTORES ASSOCIADOS, 1998.

COLETIVO DE AUTORES. METODOLOGIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA. SÃO PAULO: CORTEZ, 1992.

DAOLIO, JOCIMAR. EDUCAÇÃO FÍSICA E CULTURA: ENSAIOS SOBRE A EPISTEME DA EDUCAÇÃO FÍSICA. CAMPINAS: AUTORES ASSOCIADOS, 2004.

DARIDO, SURAYA CRISTINA; RANGEL, IEDA PARRA BARBOSA. EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2005.

FREIRE, João Batista. Educação Física de corpo inteiro. São Paulo: Scipione, 1997.

FONSECA, VITOR DA. PSICOMOTRICIDADE: FILOGÊNESE, ONTOGÊNESE E RETROGÊNESE. PORTO ALEGRE: ARTES MÉDICAS, 1995.

GALLAHUE, DAVID L. UNDERSTANDING MOTOR DEVELOPMENT: INFANTS, CHILDREN, ADOLESCENTS, ADULTS. BOSTON: MCGRAW-HILL, 1989.

GRECO, PAULO J.; BENDA, RONALDO N. INICIAÇÃO ESPORTIVA UNIVERSAL: SISTEMA PENDULAR. BELO HORIZONTE: UFMG, 1998.

GUEDES, DARTAGNAN PINTO; GUEDES, J.E.R.P. MANUAL PRÁTICO PARA AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA. LONDRINA: MIDIOGRAF, 1997.



- KISHIMOTO, TIZUKO MORCHIDA. O JOGO E A EDUCAÇÃO INFANTIL. SÃO PAULO: PIONEIRA, 1994.
- KUNZ, ELENOR. TRANSFORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO ESPORTE. IJUÍ: UNIJUÍ, 1994.
- LE BOULCH, JEAN. O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR: DO NASCIMENTO AOS SEIS ANOS. PORTO ALEGRE: ARTES MÉDICAS, 1987.
- LUCKESI, CIPRIANO CARLOS. LUDICIDADE E EDUCAÇÃO. CAMPINAS: PAPIRUS, 2000.
- NAHAS, MARKUS VINÍCIUS. ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: CONCEITOS E SUGESTÕES PARA UM ESTILO DE VIDA ATIVO. LONDRINA: MIDIOGRAF, 2003.
- OLIVEIRA, VÍTOR MARINHO DE. EDUCAÇÃO FÍSICA: ENSINO DE 1º GRAU. SÃO PAULO: CORTEZ, 1994.
- PALMA, ALEXANDRE. EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS. RIO DE JANEIRO: SHAPE, 2010.
- RODRIGUES, DANIEL. INCLUSÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DESAFIOS DA FORMAÇÃO E DA PRÁTICA DOCENTE. SÃO PAULO: PHORTE, 2006.
- SCAGLIA, ALCIDES JOSÉ. JOGOS ESPORTIVOS COLETIVOS: OS JOGOS E O ENSINO DOS ESPORTES. CAMPINAS: AUTORES ASSOCIADOS, 2003.
- SHERRILL, CLAUDINE. ADAPTED PHYSICAL ACTIVITY, RECREATION, AND SPORT: CROSSDISCIPLINARY AND LIFESPAN. DUBUQUE: WCB/MCGRAW-HILL, 1998.
- TAFFAREL, CELI NELZA ZÜLKE. EDUCAÇÃO FÍSICA: A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO ESPORTE NA ESCOLA. CAMPINAS: PAPIRUS, 1992.
- TANI, GO. COMPORTAMENTO MOTOR: APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 1989.

